

Mensagem da Reflora



Uma carta do nosso CEO, Nicholas H. Phillips

Este relatório é uma afirmação da nova era em que estamos vivendo. A sustentabilidade continua sendo um desafio, mas um desafio que escolhemos enfrentar coletivamente.

O reconhecimento da necessidade de avaliação de impacto é o primeiro passo para práticas sustentáveis. A Editora Alta Gestão adotou práticas sustentáveis relacionadas à medição de sua Pegada de Carbono.

Indo um passo além, a Editora Alta Gestão optou por compensar essas emissões usando através dos créditos de carbono. Estes créditos, no entanto, representam mais do que apenas compensações de carbono. Ao investir em Marajó REDD+, a empresa garante seu compromisso com a preservação da natureza, da biodiversidade e das oportunidades para as comunidades locais.

Por trás de cada crédito há uma história, e temos orgulho de compartilhar esta visão com a Editora Alta Gestão.



Sobre a Editora Alta Gestão & Liderança Humanitária



Liderança Humanitária

Liderança Humanitária envolve fazer escolhas que transformam recursos insuficientes em abundantes oportunidades que podem impactar as comunidades. Os Líderes Humanitários devem assumir a responsabilidade de trabalhar com um propósito expressivo que está além dos números e dos lucros, pois sabem da importância de salvaguardar o planeta.

É por isso que Editora Alta Gestão investiu em créditos de carbono no projeto Marajó, garantindo a conservação direta de exatamente 1341 m2 de floresta nativa, o que equivale à neutralização de 3 toneladas de carbono ao mesmo tempo em que promove uma melhor qualidade de vida para mais de 38 famílias e colabora para a recuperação do rio Mapúa e de toda a biodiversidade da região. O gesto de compensação de emissões contribui para a luta contra a mudança climática, contra o aumento de 1,5° da temperatura de nosso planeta.





Na Reflora, estamos muito orgulhosos de fazer parte deste trabalho, ajudando a Editora da Alta Gestão a fazer uma diferença positiva para o mundo.



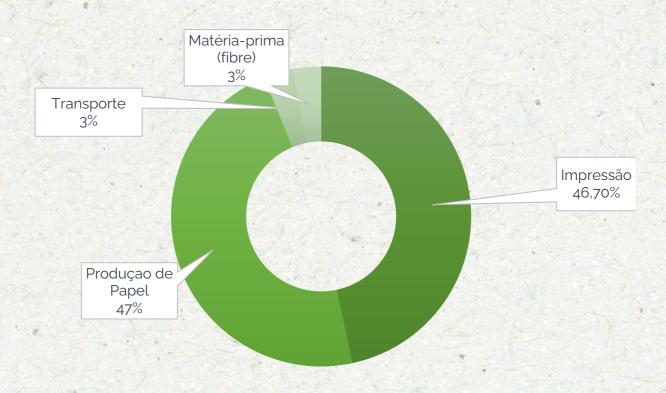
Acreditamos, juntamente com a Editora Alta Gestão, que somente através de ações podemos realmente criar um impacto positivo no meio ambiente e que seremos capazes de transformar o futuro, objetivando um mundo sustentável e uma humanidade consciente.

Cálculo de Emissões

A Editora Alta Gestão calculou as emissões do livro "Liderança Humanitária" para um número total de 1000 livros correspondentes à compensação de 2,09 tCO2e.

Um breve resumo do cálculo pode ser encontrado abaixo:

Fontes	Emissões (KgCO2e)
Matéria-prima (fibra)	62.7
Produçao de Papel	984,3
Impressão	975.9
Transporte	66,9





A mudança de paradigma para a comunidade se tornou possível com créditos de carbono.

Localizado a 12 horas de barco de Belém do Pará (Brasil), o projeto REDD+ de Marajó é um emblema da ilha de Marajó e da região amazônica. Cobrindo mais de 97.000 hectares, tem uma análise abrangente dos efeitos ecológicos e sociais do desmatamento.

Além de proibir o desmatamento na área, o projeto promove uma mudança de perspectiva na região com investimentos em educação ambiental para famílias, construção de casas e escolas, e produção sustentável de açaí.

O projeto foi escolhido pela Editora Alta Gestão por seus incríveis esforços para promover o empreendedorismo social.

Descrição Geral

O projeto Marajó foi criado para trabalhar exclusivamente na região do Pará, no Brasil. O projeto protege mais de 97.000 hectares de floresta natural, salvando o habitat de várias espécies raras de plantas e animais.

Ele também gera benefícios sociais e econômicos para a comunidade local, ajudando a formar jovens com educação e empregando diretamente mais de 2.400 pessoas.

O projeto é conhecido por criar um enorme impacto nesta região remota.









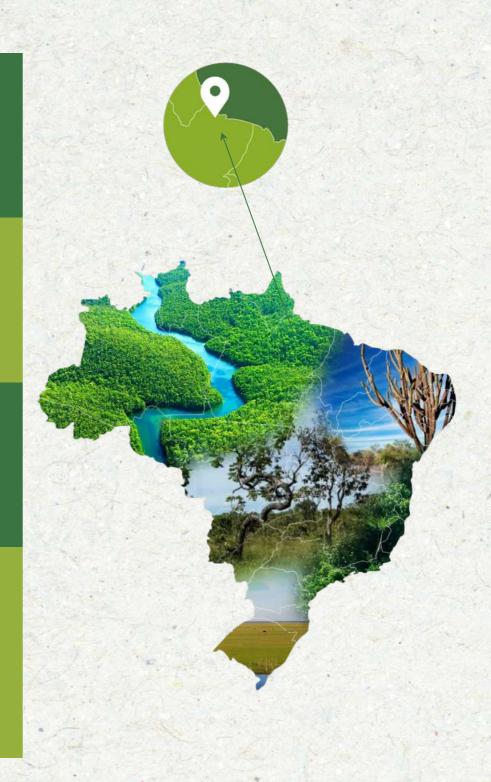
Localização do projeto

O projeto está localizado na ilha de Marajó, no estado do Pará, Brasil.

A Ilha de Marajó está localizada na foz do Rio Amazonas.

A Ilha é um ecossistema crítico para todos os tipos de espécies da Amazônia

Esta região tem sofrido historicamente uma devastação maciça devido a uma série de desmatamentos ilegais que afetam todos os habitantes de Marajó.



Reflora Impact Quality Analysis

O que é RIQA?

A análise de qualidade de impacto da Reflora é um processo de seleção de projetos que nos ajuda a encontrar os melhores projetos de carbono, através de um processo transparente e minucioso, através dos 3 pilares da sustentabilidade corporativa, Ambiental, Social e Governança.

O processo começa pela análise da adicionalidade, controle de riscos e certificações de projetos, para garantir a confiabilidade dos projetos que fornecemos a nossos clientes.

O objetivo é dar a nossos clientes a possibilidade de fazer sua melhor escolha em relação a cada uma de suas prioridades. O projeto de Marajó passou com sucesso a análise de qualidade do impacto. Isto significa que a equipe de especialistas da Reflora realizou uma análise rigorosa levando em conta a validade e os impactos dos projetos.

Validity

A Reflora analisa e garante que os projetos sejam válidos, avaliando a empresa que está liderando o projeto. Para o projeto Marajó, a empresa está bem estabelecida no mercado, mostra transparência, tem um baixo risco imprevisto e mostra consistência em seu trabalho. O projeto também é registrado e certificado através da VERRA, Carbono Social que fornece os mais altos padrões para um futuro sustentável, impulsionando investimentos em larga escala para projetos de alto impacto como o Marajó e abordando algumas das questões ambientais e sociais mais urgentes de nossos dias.



Reflora Impact Quality Analysis



Uma vez validado o projeto, a Reflora verifica o impacto positivo do projeto através de parâmetros remotos e internacionais, sob a perspetiva do impacto climático, biológico e social do projeto.

Estas análises materializam as informações através da comparação das informações divulgadas pelos projetos com as obtidas e consolidadas por nós, o que nos dá total autonomia na escolha dos projetos mais confiáveis e com os maiores impactos positivos no mercado, além de nos permitir ter uma escala para comparar os projetos.

Localização:

A Floresta Amazônica. Desempenho: O projeto já capturou 635.775 tCO²e 2003-2017.

Potencial:

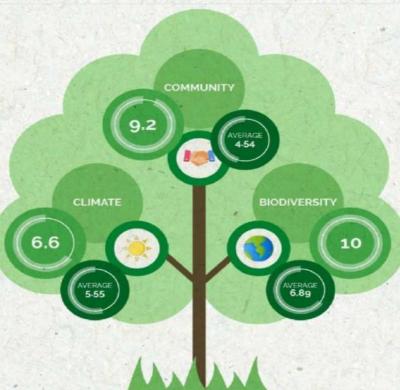
Marajó é um megaprojeto, estima-se que capture 2.170.138 tCO².

Comunidade:

O projeto fortalece a educação, o emprego e melhora a qualidade de vida da população local

Biodiversidade: Marajó é uma área chave para a biodiversidade, rica em diversas espécies raras. Entre elas 97 animais ameaçados de extinção e várias plantas sob enorme pressão predatória.







Reflora Impact Quality Analysis

ENVIRONMENTAL/AMBIENTAL

- 197,007.22 hectares de florestas protegidas.
- **+1.6** milhões tCO2e sequestrado até o momento.
- +4 milhões tCO2e sequestrado até o final do projeto.
- 3,515 hectares de desmatamento evitados.



+4,0 M

tCO2 absorvidas até o fim do projeto

SOCIAL/SOCIAL

Educação: **escola técnica** (Casa Rural Familiar) beneficiando **mais de 38 famílias**.

Produção: investimento em uma cooperativa local de produção de açaí com 50 membros.

Econômico: 2.400 pessoas beneficiadas, gerando emprego e renda. R\$ +300.000 gerados.



38

famílias beneficiárias

GOVERNANCE/GOVERNANÇA

O apoio na intermediação das vendas do açaí **resultou em um aumento no preço de venda do produto.**

A renda gerada pelos ganhos de capital **reverte 100% para a cooperativa.**.

Certificação da **produção orgânica** de açaí.



100%

reinvestimento de ganhos de capital para a cooperativa

A Floresta

As florestas têm histórias incrivelmente poderosas! As árvores, através de suas raízes, troncos, galhos e folhas, têm a capacidade de se comunicar e se conectar com o ecossistema.

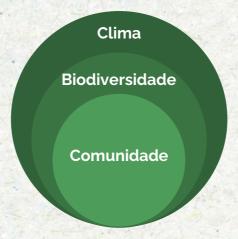
Uma única floresta suporta milhões de espécies de flora e fauna, conhecidas e desconhecidas da humanidade.





A natureza dos projetos florestais está fortemente enraizada em sua capacidade de beneficiar diretamente o clima, a biodiversidade e as comunidades indígenas.

Cada metro quadrado de floresta suporta ecossistemas complexos.



Através de suas atividades de compensação, a Editora Alta Gestão teve um impacto significativo sobre o clima, a biodiversidade e a comunidade **ao sequestrar 1167 toneladas de CO2**.

Biodiversidade

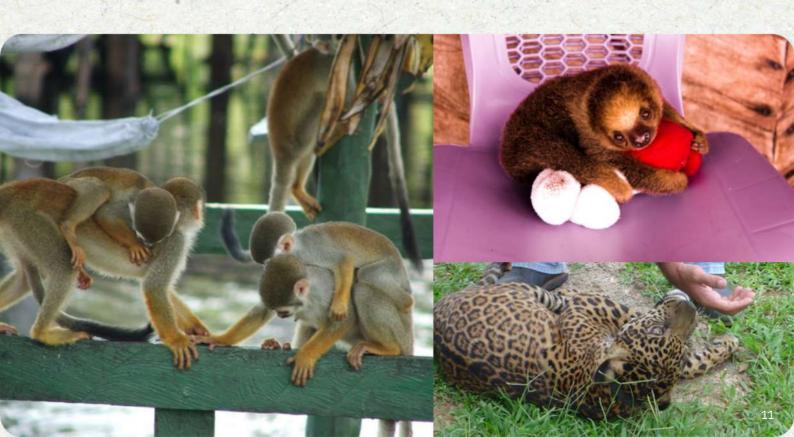
O Ministério do Meio Ambiente do Brasil incluiu a Ilha de Marajó em seu estudo de 2003 de 900 áreas prioritárias para a conservação. A ilha inteira está classificada na categoria de prioridade máxima do ministério: "extremamente alta".

A combinação de vários tipos de florestas, campos e áreas sob influência marinha torna a vegetação da Ilha de Marajó única no bioma amazônico.

A ilha se destaca como particularmente importante em relação à avifauna com cerca de 361 espécies. Quanto aos mamíferos, os cientistas relataram 97 espécies na região que compreende a metade ocidental da Ilha de Marajó, conhecida como a "ilha dos sonhos".

Com relação à biodiversidade da Flora, na área há várias espécies vegetais em risco de extinção, que estão sob uma enorme pressão predatória de extração.

Entre a vida marinha estão mamíferos como o peixe-boi americano (Trichechus manatus), classificado como Vulnerável, o peixe-boi amazônico (Trichechus inunguis), o golfinho Costelo (Sotalia guianensis), o golfinho Tucuxi (Sotalia fluviatilis) e o boto amazônico (Inia geoffrensis).



A Comunidade

O projeto Marajó REDD tem um importante aspecto comunitário para seu desenvolvimento. Ele investe na educação, criação de cooperativas e meios de produção sustentáveis, incentivando o comércio local de alimentos, apoiando as plantas de cultivo.

Apoio à "Casa Familiar Rural de Breves" local que oferece cursos de nível médio integrados à educação profissional em EJA (Educação de Jovens Adultos); produção orgânica e curso de certificação/2015-2017; curso técnico em silvicultura; e treinamento tecnológico de empreendimentos solidários.





A partir de 2014, o projeto foi fundamental para a criação da cooperativa comunitária COAMA, que legaliza e organiza o trabalho e a situação de 22 produtores, com o objetivo de produzir açaí orgânico entre outros NTFPs. O objetivo é expandir este modelo de negócio sustentável para todas as áreas do projeto REDD+ nos próximos anos.

Este movimento estabeleceu a criação de um viveiro florestal para as comunidades locais e um secador de sementes focado na produção de mudas de espécies nativas com alto valor comercial, como palmeiras de açaí e outras espécies de valor comercial

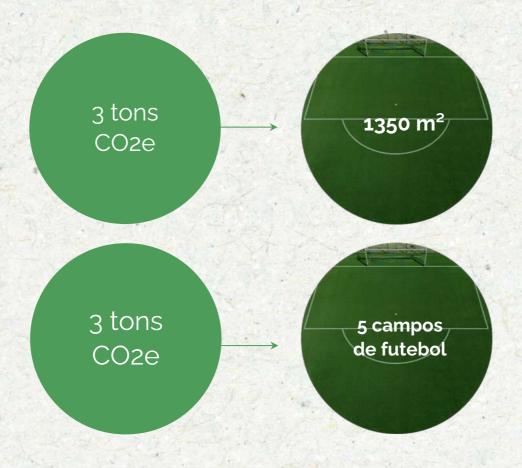


Editora Alta Gestão criando uma mudança em cascata

A Editora Alta Gestão **adquiriu 3 créditos de carbono para o livro Liderança Humanitária**, apoiando diretamente as florestas.

Terreno Total 1341 m2

Por ano, a compensação da empresa é equivalente a um total de 1341 m² de terreno florestal, ou 5 campos de futebol.



Esta contribuição é importante para a proteção da floresta tropical amazônica.

O SDG definido pela ONU





Para acabar com a pobreza extrema no mundo inteiro em 20 anos, o economista Jeffrey Sachs estimou que o custo total por ano seria de cerca de 175 bilhões de dólares. Isto representa menos de 1% da renda combinada dos países mais ricos do mundo.

Além do desenvolvimento econômico, o projeto também gera vários empregos e fontes de renda sustentáveis para a comunidade.

O objetivo deste GDS é assegurar que, até 2030, todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessários para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive através da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos e igualdade de gênero. Um dos principais objetivos do projeto é a educação. Isto é evidente nos vários cursos de qualificação e treinamento





Marajó REDD contribuiu para a criação da cooperativa comunitária COAMA, que legaliza e organiza a situação de trabalho de 22 produtores, com o objetivo de produzir açaí orgânico entre outras NTFPs.

O objetivo é expandir este modelo de negócio sustentável para todas as áreas do projeto REDD nos próximos anos

O SDG definido pela ONU





12 RESPONSIBLE CONSUMPTION AND PRODUCTION

A fim de investir na produção orgânica e na certificação do Açaí, o projeto ofereceu cursos para a comunidade local sobre procedimentos de produção orgânica e certificação do Açaí.

Certificação do Açaí: palestras sobre práticas orgânicas, sustentabilidade, saúde e segurança no processo.

A proteção da área ameaçada é feita pela comunidade local para evitar o desmatamento e é auxiliada por imagens de vigilância por satélite implementadas para controlar o desmatamento ilegal.

Um viveiro também foi construído para fornecer mudas de espécies nativas para reflorestamento de áreas degradadas



13 CLIMATE



15 LIFE ON

Cerca de 97.000 hectares da Amazônia estão sendo conservados, protegendo numerosas espécies de fauna consideradas ameaçadas/vulneráveis.

Adotar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação dos habitats naturais, deter a perda da diversidade biológica e proteger as espécies ameaçadas e evitar sua extinção.

Compra de créditos de carbono (VCS)







Certificate of Verified Carbon Unit (VCU) Retirement

Verra, in its capacity as administrator of the Verra Registry, does hereby certify that on 27 Apr 2022, 2 Verified Carbon Units (VCUs) were retired on behalf of:

Editora Alta Gestão Ltda

Project Name

Ecomapua Amazon REDD Project

VCU Serial Number

10990-263820493-263820494-VCS-VCU-290-VER-BR-14-1094-01012006-31122006-1

Additional Certifications

Social Carbon

Powered by APX

Em 27/04/2022 16:54:30 PM, a Reflora Initiative aposentou-se do 2 Verra Registry Verified Carbon Standard VCU. O VCU foi emitido de acordo com os protocolos do Padrão de Carbono Verificado. A emissão e a propriedade desses instrumentos são rastreadas no Verra Registry usando números de série únicos para evitar dupla contagem ou dupla venda.



ACCELERATED FORESTS. ACCELERATED BRANDS.

hello@reflorainitiative.com www.reflorainitiative.com

"The greatest threat to our planet is the belief that someone else will save it"

Robert Swan

- @ areflorainitiative
- in Reflora Initiative